



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

ATA Nº 027/2024

2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DO DIA 13 DE AGOSTO DE 2024, 2º PERÍODO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DO QUADRIÊNIO DE 2021/ 2024. No dia treze de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Aquidauana, Estado de Mato Grosso do Sul, no Auditório Gerônima Barbosa de Oliveira, situado no Posto de Saúde da Duque, às 19 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores para a 2ª Sessão Ordinária, do 2º período da 4ª Sessão Legislativa do Quadriênio de 2021/2024, sob a presidência do Senhor Vereador Nilson Pontim - PSDB. O 1º Secretário, Vereador Humberto Torres - PSDB, verificou a presença dos vereadores para efeitos de presença e *quórum*, com ausências justificadas dos Vereadores Reinaldo Kastanha – PSDB e Professor Clériton - PSDB. Havendo número legal de vereadores para abertura dos trabalhos e sob a proteção de Deus e em nome do povo e da liberdade, declara aberta a presente sessão. Iniciando-se o *Expediente*, a ata da sessão anterior foi colocada em votação, tendo sido aprovada por todos os vereadores em votação simbólica. Correspondências expedidas e recebidas lidas pelo Servidor Wilson de Carvalho. Na sequência, os Senhores Vereadores apresentaram as seguintes proposições, podendo concomitantemente fazer uso da palavra, pelo prazo improrrogável de até 15 minutos: Vereador Humberto Torres - PSDB: 1 Ofício e 2 Projetos de Lei; Vereador Wilson Vicente Ferreira - MDB: 1 Requerimento; Vereador Sargento Cruz – PP: 1 Ofício; Vereador Valter Neves – PP: 1 Indicação; e Vereador Sebastiãozinho do Taboco – PSDB: 1 Projeto de Lei. Na sequência, passou-se a *Ordem do Dia*, ocasião em que foram colocadas em discussão e votação as seguintes proposições: **1 - PROCESSO Nº 406/2024, PROJETO DE LEI Nº 028/2024, AUTORIA: PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, ASSUNTO: DISPÕE SOBRE AS REGRAS DE IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTOS RURAIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA/MS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após a leitura do parecer conjunto das Comissões Permanentes pelo Assessor Jurídico Marcello Portocarrero, o



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

referido parecer foi colocado em discussão e votação e foi aprovado. Ato contínuo, o projeto de lei em questão foi aprovado em PRIMEIRO TURNO de votação pelos Vereadores: Valter Neves – PP, Marquinhos Taxista – PT, Tião Melo – PV, Wezer Lucarelli – PSDB, Humberto Torres – PSDB, Chico Tavares – PT, Wilson Vicente Ferreira – MDB, Sebastiãozinho do Taboco – PSDB, Everton Romero – PSDB, Sargento Cruz – PP e Nilson Pontim – PSDB, com ausências justificadas dos Vereadores Reinaldo Kastanha – PSDB e Professor Clériton - PSDB. **2 - PROCESSO Nº 374/2024. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 018/2024.** AUTORIA: VEREADOR SEBASTIÃOZINHO DO TABOCO – PSDB, ASSUNTO: ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI MUNICIPAL Nº 2.625/2019, QUE DISPÕE SOBRE A REMOÇÃO DE VEÍCULOS ABANDONADOS NAS VIAS PÚBLICAS DE AQUIDAUANA, ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura do parecer conjunto das Comissões Permanentes pelo Assessor Jurídico Marcello Portocarrero, o referido parecer foi colocado em discussão e votação e foi aprovado. Ato contínuo, o projeto de lei em questão foi aprovado em PRIMEIRO TURNO de votação pelos Vereadores: Sargento Cruz – PP, Everton Romero – PSDB, Sebastiãozinho do Taboco – PSDB, Wilson Vicente Ferreira – MDB, Chico Tavares – PT, Humberto Torres – PSDB, Wezer Lucarelli – PSDB, Tião Melo – PV, Marquinhos Taxista – PT, Valter Neves – PP, e Nilson Pontim – PSDB, com ausências justificadas dos Vereadores Reinaldo Kastanha – PSDB e Professor Clériton - PSDB. Passando para as matérias de Regime de Urgência Especial, incluso nessa pauta o requerimento 1-2024, de autoria do Vereador Wilson Vicente Ferreira – MDB, requerendo ao prefeito municipal e ao secretário de planejamento, Ronaldo Ângelo, que seja feita a transparência da imprensa que participava da eleição do pregão online da reforma da Câmara Municipal de Aquidauana, o requerimento foi colocado em discussão e votação e foi aprovado por unanimidade. Passando então para a fase de **Explicações Pessoais** com os vereadores inscritos, cujo prazo improrrogável é de até 15 minutos, Vereador Wezer Lucarelli – PSDB: *“Eu me antecipei e quero fazer a entrega aqui para o vereador Wilson, de toda a licitação. Eu acredito, vereador, que esses documentos aqui poderão satisfazer vossa excelência, sabe? Trata-se de todo o processo de licitação, está aqui documentação e certidões das empresas, inclusive foi efetuado a remessa ao Tribunal de Contas no dia*



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

12. Dia 12 é hoje? Hoje, né? Hoje é 13? Então, vereador, eu me antecipei, eu peço ao senhor que o senhor possa fazer a leitura e se por um acaso alguma documentação aqui não esteja a seu contento, nós podemos nos dirigir à prefeitura e também podemos chamar o Corpo Técnico da Prefeitura, se assim os vereadores entenderem, porque eu acho que é de interesse da mesa diretora, que a reforma foi a pedido da mesa diretora para o prefeito municipal, só que a licitação tem que ser feita lá, e é de interesse de todos os vereadores mesmo, isso não causa nenhuma aflição no governo que é honesto. Causaria se a gente tivesse, né vereador Cruz, diante da desonestidade, que eu já repito aqui, eu avalizo, e dentro dessa esteira, para a gente não deixar que nenhum direito de um vereador pereça, com a máxima transparência, ela tem que ocorrer o mais rápido possível, está aqui todo o processo licitatório, se o senhor puder emprestar para a Câmara Municipal depois digitalizar e subir para o site da Câmara, para a gente ver a população acompanhar todo esse processo. Eu vou te entregar em mãos vereador e aí vou pedir ao senhor se te faltou alguma coisa, eu acredito que tudo esteja aqui, faltando alguma coisa procura a liderança do prefeito e que a gente ou pede para o corpo técnico vir qualquer dúvida que tiver aqui para satisfazer a sua dúvida para que não pare nenhum resquício quanto a lisura dessa política pública de forma da câmara e quanto ao procedimento que foi para a contratação da empresa eu acho eu sempre advoguei comigo mesmo que quando a gente entra para o poder público você deixou de ter vida privada, as pessoas têm o direito de desconfiar da gente mas uma desconfiança dentro de um parâmetro legítimo correto e com uma dosimetria dentro da legalidade que a gente não use requerimentos para especulação para levantar dívida e que. Que às vezes não é a intenção do vereador, mas aí para fora pode ocorrer isso, que a gente analisa esse processo com bastante responsabilidade, com bastante lisura e com parcimônia. Está certo, vereador? Eu estou entregando para o senhor". Próximo, Vereador Wilson Vicente Ferreira – MDB: "Senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente. Primeiramente, senhor presidente, eu quero deixar bem claro aqui que eu não estou colocando aqui, em dúvida, a honestidade de ninguém. A coisa que eu gosto de discutir é obras, porque eu mexi com pintura desde criança, então vamos lá. Me causa estranheza, vereador Wezer. Faltando cinco meses para encerrar o mandato, o Executivo resolve fazer uma reforma daquela na Câmara



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Municipal. Me causou estranheza isso aí. Outra coisa, senhores vereadores, o orçamento daquela reforma da Câmara é de 483.600. Eu estive dando uma olhada lá, nas tintas, o vereador Everton, acostumado a mexer com reforma também, eles estão usando a tinta coral, uma tinta boa, que custa 380 reais e 80 centavos a lata de 18 litros. Uma lata de 18 litros de tinta, senhor presidente, senhores vereadores, se pinta 150 metros quadrados de parede, ou mais, certo? Então, vamos lá. O Angico que está reformando a Câmara Municipal, já deixei bem claro que a Câmara não tem nada a ver com a Câmara, com o Presidente, nem com os vereadores, é o Executivo que está pagando para fazer essa reforma. Se Angico comprar 300 latas de tinta coral, ela vai custar R\$114 mil, aí vai sobrar R\$269 mil. 150 metros de parede pintada com uma lata, com 300 latas de tinta, ela vai pintar 45 mil metros de parede. É parede, hein? Então, eu até gostaria de pedir ao líder, não estou colocando aqui, como eu disse, a honestidade de ninguém, sabe? então eu só queria esse esclarecimento pra ver que eu já participei de licitação lá na prefeitura, com a Angico, e fui desclassificado lá dentro do planejamento pelo seu Ronaldo, eu e o Tião Sereia, nós não chegamos nem participar, porque lá dentro já falou, vocês não podem participar porque vocês não têm um atestado técnico que você assentou uma rua com lajota, eu assentei aquela lajota todinha lá do pátio da Secretaria de Saúde e na Universidade Federal, e tenho, a minha empresa tem atestado, dado pela prefeitura, pelo planejamento, não, tiraram nós, certo? E outra coisa, Vereador Wezer, tem que pedir para aquele secretário de planejamento, o Ronaldo lá, para ele dar atenção, pelo menos para Vereador, aconteceu um fato lá no distrito de Piraputanga. E eu liguei para aquele cidadão, ele online, meu telefone chamando, chamando, chamando, ele não atendeu a minha ligação e ele não atende, para falar com aquele secretário ele é meio ligeirinho, ele sai andando, você tem que estar correndo atrás dele para você tentar falar com ele, ele não senta para falar com ninguém, parece que na cadeira dele é cheio de prego, sabe, então tem que pedir para ele dar atenção, hoje lá no distrito de Piraputanga colocaram uma placa lá, ali na divisa do Serrano, do Dinho, divisa de município, Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti, então quer dizer, sempre a divisa do município, pode procurar no mapa, a divisa de município é lá no Rio Vermelho, aí colocaram ali perto do Dinho, então quer dizer que o pessoal do Serrano ali, aquele Serra Verde, o pesqueiro da Serra, todo mundo



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

vai pagar imposto lá para Dois Irmãos do Buriti, não é, mas não pertence mais a Aquidauana, é essa informação que eu queria desse secretário e infelizmente, ele não me atendeu, ele não atende, ele não atende. De ninguém, sabe? Ele se acha o tal, ele acha que ele é o bonzão. Então, senhor vereador, eu acho que todo mundo tem um direito aqui de fazer o requerimento que quiser, como vossa excelência disse. Eu tenho mais requerimento para fazer, eu quero fazer um requerimento lá da FMPAN, que 50% é da prefeitura, a FMPAN tem convênio lá com o Governo do Estado, vende propaganda, os comerciais, para onde que está indo esse dinheiro? Como é que é feita a prestação de conta daquela emissora, sabe? Outra coisa, vereador Wezer, eu fui tirado da licitação do transporte escolar, como eu disse aqui na outra sessão, para mim num dia, como eu disse, pedir o ônibus de 2011 para frente, no outro dia baixaram dentro da licitação, dizendo que prevalecia o ano dos ônibus desde 2008. Então, só foi para me tirar, não tenho dívidas. Agora eu peço ao senhor prefeito, ou até mesmo o pessoal da licitação, que vá lá em Piraputanga fiscalizar, quebrou um ônibus lá do transporte escolar, puxaram o aluno lá o ano passado com a van 98, puxa lá, já puxei a placa dos veículos que estão trabalhando lá hoje, não deu tempo de eu ir lá no Detran ver, sabe, não só lá, como ai no Pantanal, como em Cicolândia, tem ônibus aí de 2005, 2006, 2007, agora 2011 era só para mim, me tiraram a licitação, como eu disse aqui que eu fui prejudicado, sabe, infelizmente como eu disse aqui torna a repetir e é uma tecla que eu vou bater até no final desse mandato enquanto não me tirarem daqui, né, porque estão fazendo de tudo para me tirar, mas enquanto não me tirarem eu vou bater nessa tecla, eu fui prejudicado, a minha filha era para se formar em novembro agora em medicina, e ela vai se formar daqui quatro anos, por causa de política, por causa de perseguição. Por isso que eu larguei mão, não quis nem sair candidato, eu não quero mais saber de política na minha vida. Eu prefiro estar lá na minha fábrica carregando saco de cimento, pedra brita, areia, cacharia, do que se envolver em política. Eu me desgostei. E a política, ela é tão gostosa quando ela é feita com transparência, quando ela é feita com honestidade, não como é em Aquidauana, feita com ranço, com ódio, que você não pode falar nada, que você é perseguido, você é humilhado, você é massacrado. Aqui em Aquidauana funciona assim, infelizmente funciona assim. E não é só comigo, não. Várias pessoas que eu já conversei aí, cara,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

infelizmente eu sofri perseguições na política e a política não deveria ser assim. A política é uma coisa tão gostosa de você estar aqui, você está brigando pelo povo. Tem gente aí que está me procurando na rua, vereador, faz uma indicação, eu falo, não vou fazer porque eu não vou ser atendido a nada nesse mandato. Até o final do ano, não faço uma indicação aqui porque eu não vou ser atendido a nada. Eu sei como é que funciona, sabe? E como eu disse, eu entrei aqui, eu vou exercer o meu mandato de vereador. Vereador, ele está aqui para fiscalizar, não colocar em dívida, honestidade, ninguém. Mas nós estamos aqui para fiscalizar. Qualquer coisa que a gente tenha em dívida, você tem que fazer um requerimento, você tem que buscar informação, vou olhar sim, com atenção, aqueles documentos ali, até te agradeço, a vossa excelência, vou olhar tudo aquilo ali, sabe? Porque até aconteceu numa gestão, até não tem vergonha aqui de... e até citar nome, você tem que citar nome, porque a gente tem que ser transparente. Na gestão do Felipe, chegou um estardalhaço de documento lá na prestação dele, lá no meio eu achei esses postinhos de rua aí, escrito "Pare", nunca me esqueça, até sonho com esses postinhos, desde aquela época. Na época de 2000 que eu fui vereador, ele é 3 metros, 8 por 8, se pagaram 98 reais o metro, ele tem 3 metros de altura esses postinhos, pagaram quase 300 reais no metro desses postinhos. Aí eu fui pesquisar na madeireira, a primeira que eu fui foi no final do Jair, depois na Chimbaúva, depois na Monjolim, o mais caro que eu achei custava R\$2,60, o metro, resumindo cada postinho daquele na época custava R\$7,00, pagaram quase R\$300,00 num postinho. Sabe por quê? Porque eu tive o capricho de pegar uma prestação de conta e ler, passei uma semana, por quê? Porque eu fui perseguido, desde aquela época na gestão do Felipe eu sofri perseguição, porque eu votei contra um projeto do prefeito, primeira coisa que eles fizeram, não, com assessor bom que o Felipe tinha, ah, tira a ex-minha, ex-mulher minha, tira a esposa minha. A esposa dele lá do Erso Gomes, tiraram ela de lá, fecharam a escola uma semana porque ela é uma excelente profissional, no entanto que graças a Deus, graças à perseguição do seu Felipe Oro, hoje ela é doutora da Universidade Federal. Ele afastou ela do Erso Gomes, cedeu ela para a universidade para ficar livre dela, ela estudou e hoje ela é doutora. Então, daí lá de trás eu fiquei sofrendo, sabe? Todas as eleições que eu concordo, na eleição retrasada eu fui o sétimo mais bem votado, nunca me chamaram para nada, nunca me chamaram para nada, vem aqui ó, você



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

quer trabalhar na secretaria, você quer assumir? Nunca, eu fiquei de suplente, nunca me chamaram para nada, sabe? E hoje eu tô aqui em cima de uma liminar, contrataram o melhor escritório de advocacia de presidente, cujo o filho do ex-governador Reinaldo Azambuja, advogado nele e esse escritório lá de Campo Grande, o dono dele é um desembargador e estão tentando, fazendo de tudo para caçar e me eliminar e o dia que caçarem e me eliminar vou sair daqui rindo, dando risada na cara desse povo, porque eu não pedi para estar aqui, eu estou aqui porque é um direito meu, quem me colocou aqui foi um desembargador do Tribunal de Justiça, sabe? O salário que está aí pelo menos está compensando eu pagar a faculdade da minha filha lá, que ela me custa seis mil reais, paga um pouco da injustiça que fizeram comigo, de tirarem o sonho dela de ela se formar em novembro, então pelo menos isso está compensando, mas se eu sair daqui amanhã, eu vou sair daqui de cabeça erguida, dando risada, porque eu não preciso, eu não preciso, eu tenho a minha empresa, eu gosto de fazer calçadinha, gosto de fazer lajota, V. Ex. é empresário, constrói casa, você sabe o que eu estou falando. Amanhã depois, se você não voltar pra cá, você vai continuar fazendo o que você sabe fazer. Sabe? Eu não tenho esse hobby. Ai, vereador, não tenho! Eu poderia bem ter ido pra reeleição agora, no MDB, mas eu não fui pra reeleição porque eu sabia que iam fazer comigo o que fizeram na eleição passada. Vereador Cruz sabe. Não dá nada pro Wilson Ferreira. Se der, eu não vou ajudar nada no partido. Fizeram isso comigo e iam fazer a mesma coisa agora. E eu tinha uma chance muito grande de me ser eleger lá no MDB. A minha chance era muito grande. Mas eu resolvi não sair candidato. Por quê? Pra não passar esse constrangimento que eu passei na eleição passada. Que, eu torno a repetir, vereador, o Wezer, eu não coloco a honestidade do prefeito como eu já disse. Pra mim, se juntar todos os prefeitos que já passaram, ele foi o melhor prefeito que teve aqui em Aquidauana em relação em obras e... Sabe? Pra mim, o Odilon foi o melhor prefeito de Aquidauana. Pra mim. Eu não coloco a honestidade dele em jogo, em hipótese alguma. Mas a minha bronca é esse ranço dele, esse ranço de perseguir, ser perseguidor. Sabe, esse que é a minha bronca com ele. Tentei conversar com ele, vereador Wezer, semana passada. Vão lá, qualquer um, vai lá ver. Os paver, estão colocando ele na lagoa comprida, que lá vai cortar a pé de criança. Vai cortar a pé de criança, falei pra vossa excelência, vereador. Nós dois conversando na sua sala,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

eu mandei pra ele, falei, prefeito, dá uma olhada nesses paver que estão colocando aqui. Nesses paver é feito de material descartado, lá da Siderúrgica. O cara deve estar vendendo a R\$ 20,00, o metro quadrado, aquilo lá. Um absurdo. Tentei conversar com ele, mostrei uma foto, falei, olha, os paver que eu fabrico-aquí, vai lá, naquela praça lá do lado da Fiat. Eu fiz 70 mil paver lá. Não estou pedindo pra você comprar meus paver. Compra do Luciano, o Luciano fabrica, o menino lá da princesinha fabrica. Que não precisa comprar o meu, eu só estou te mostrando que isso aí é dinheiro público. O Estado está investindo milhões ali na Lagoa Cumprida, vai lá, convido os vereadores, vai lá, olhar aqueles paver que estão fazendo a calçada, que lá vai cortar pé de cachorro, pé de criança, de quem andar lá por cima. Um troço horrível, ainda falei, prefeito, está em tempo, estão começando a colocar agora, sabe? O cara que está fazendo ali da Lagoa Cumprida dos paver, vereador Wesley, me procurou, mas só que o senhor Ronaldo, da licitação, ele faz de tudo, parece para as empresas pequenas que de Aquidauana não pegar nada, coloca lá paver de oito centímetros, para quê oito? Eu fiz de seis, está lá no estacionamento de Anastasio, passa carro, passa caminhão em cima, de seis é o suficiente? Vou concluir, senhor presidente, eu quero concluir o seguinte, vereador Wezer pedir para o próximo prefeito que ganhar, que assumir a prefeitura, que olha pelas pequenas empresas de Aquidauana. Eu gero seis empregos, o Luciano gera oito, o menino lá da princesinha gera quinze, e nós não conseguimos pegar nenhuma obra da prefeitura, não dão oportunidade para nós. Então que o próximo prefeito olhe pelas empresas pequenas dentro de Aquidauana, porque são as empresas pequenas que geram emprego no nosso município, não, mas prefere pegar essas empresas grandes de fora, que nem a Angico aí pegou lá em Piraputanga, que eu liguei para o cara, olha, eu faço lajota, o cara falou, não, eu nem queria pegar isso, daí para o meu amigo lá de Terenos, que tem uma fábrica, é ele que vai colocar essa lajota lá. Então, o dinheiro vai para fora, invista, o próximo prefeito, o vereador Wezer, peça para o próximo prefeito, invista nas pequenas empresas. Dentro do nosso município, que é elas que geram o emprego. Obrigado, senhor presidente".

Vereador Nilson Pontim – PSDB: *"Boa noite a todos, todos os presentes. Quero aqui, nessa tribuna, trazer ao vereador Wilson a transparência dessa casa, através de todos os vereadores, aprovando seu requerimento. E, como aprovaria e aprova qualquer vereador*



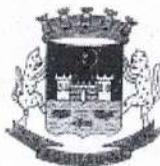
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

que possa apresentar um requerimento. Nós como vereadores, já há dias atrás, recebemos do Tribunal de Conta a aprovação das contas do prefeito Odilon Ribeiro. Temos, através da Câmara, a aprovação dos dois anos do colega vereador, o Wezer Lucarelli, e graças a Deus, em 2023, nós também tivemos as nossas contas aprovadas. Então, a Câmara de Aquidauana é transparência total, no portal de transparência está tudo que é pago, e nós procuramos e cobramos diariamente essa transparência através dos nossos funcionários para mostrar para a população ou aqueles que interessam e saber realmente o que foi gasto. Quando o vereador citou aqui a reforma da Câmara Municipal, foi eu que pedi, vereador, a reforma da Câmara. Nada mais justo, o vereador Wezer devolveu quase 4 milhões de reais, nós já devolvemos 4 milhões de reais, devemos atingir junto o vereador Wezer, quase 10 milhões de reais. E a nossa câmara, vou falar nossa, que é emprestada, uma parte é nossa, a outra não, que é o prédio antigo. Realmente difícil de se reformar, vocês estão vendo lá, começa a ver aquela parte de fora, ali arrebetando aquelas paredes, tudo caindo, suja, a janela de madeira, difícil de recuperar. O nosso plenário, que nos fez uma chuva no passado, em uma sessão de solene, quase correu todo mundo embora, que soltou, balançou, vai ser totalmente trocado, junto com o forro, forro de gesso. Eu acredito que isso vai ser uma boa reforma. E nós não temos, como o prédio não é nosso, é do município, o prefeito Odilon nos atendeu. E nós, com recursos de devolução de duodécimo, vamos pagar aquela reforma. Eu acho nada mais justo a câmara ser reformada, aquele prédio histórico ser reformado. Nós ajudamos tanto o município com devoluções de obras, o prefeito Odilon nos agradece sempre disso aí. A sede do município passando por uma reforma e nós não podemos deixar aquele prédio cair na nossa cabeça. Então eu acho justo, agradeço a todos os vereadores por concordarem, agora a licitação realmente é feita pela prefeitura, eu vou ser bem sincero para vocês, eu vi o dono da empreiteira uma vez na câmara, se foi mais vezes eu não vi, uma eu vi, conheci ele, conversei com ele, pedi urgência, trabalho bem feito e urgência, principalmente no plenário que a gente necessitava muito. O plenário está aguardando as telhas novas que virão, essa é a resposta, e tem uma equipe da Secretaria de Planejamento com engenheiros, pessoal responsável que está acompanhando o serviço lá, cada dois, três dias eles estão lá acompanhando o serviço. Então, eu acredito muito na transparência desse processo, eu



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

não tenho dúvida quanto a isso. Deixar bem claro a toda a população de Aquidauana que nós aprovamos os projetos de lei do município e projetos importantes aonde grandes investimentos foram feitos, transformando a vida de pessoas, como o vereador Wilson colocou aqui, realmente onde o Odilon até hoje é o melhor prefeito que a Aquidauana já teve, e aí quero aproveitar nesses 132 anos para parabenizar a ele, a todos os funcionários da prefeitura, secretários, a toda a nossa população, porque nós passamos aí por uma transformação nesses oito anos com essa gestão do prefeito Odilon e tenho certeza que toda a documentação necessária que os vereadores solicitarem, o prefeito vai atender, e a câmara municipal, essa presidência, colocará em votação de qualquer um dos vereadores, portanto, vereador Wilson. Concordo com você, você tem o seu direito, o seu direito está sendo respeitado, tá? E eu quero deixar bem claro e quero total transparência pra mim, pra minha mesa diretora, pra todos os vereadores, quanto à reforma da Câmara Municipal. Você pode ter certeza que estamos acompanhando, vamos acompanhar, quanto custou o telhado, quanto vai custar o forro de gesso, quanto vai custar a reforma do telhado do prédio antigo, tudo isso aí, nós vamos acompanhar tudo. Eu não sei te falar preço de tinta, quanto custa um dia de pedreiro, eu não sei te dizer, realmente eu não sei te dizer qual é esse valor, mas eu acredito que nós vamos ter ali não uma reforma dos sonhos, mas uma reforma muito boa na Câmara pra poder entregar o próximo mandato pro ano que vem, 2025, aos vereadores que se reelegeram, aos novos vereadores, uma Câmara melhor, com condições de atender melhor a população e aos próprios vereadores. Parabéns, Aquidauana, parabéns à nossa população e que Deus abençoe a nossa terra. Muito obrigado". Vereador Wezer Lucarelli – PSDB: "Eu ouvi atentamente que o verdadeiro Wilson, e assim, eu, dentro da legitimidade que o possibilita, eu ousou discordar de todas as palavras que foram colocadas aqui. Primeiro, nós não temos o contraditório. Os documentos dos fatos que foram apresentados aqui, que parecem a primeira vista, verdadeiros, eu fui impedido, não me deixaram, primeiro, não poder participar de uma licitação, não quer dizer que você a venceria. Imaginar que te proibiram para se vingar, para não deixar a filha estudar em Campo Grande, eu acho que esses fatos colocados aqui, entende? Eles não guardam uma correlação. O Ronaldo Angelo é sem dúvida, a vinda dele para Aquidauana foi uma iniciativa minha de trazê-lo de Dois Irmãos para cá. Ronaldo



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Angelo é o secretário de excelência disputado pelos prefeitos da região. Você colocar em xeque uma licitação que me fizeram isso, hoje eu estive lá. A história que me contaram é toda outra. Então nós vivemos num país que a gente tem ampla defesa, nós temos contraditório, como já dizia o doutor José de Andrade, eu juízo de direito. Falei, Wezer, perguntei a ele, o senhor já errou, doutor, nos seus julgamentos? Walter, ele falou, já errei. Falei, Wezer, tudo tem duas versões. Chegou aqui, eu dei a liminar, crente, com as provas dos autos, tudo aquilo parecia absolutamente verdadeiro. Quando ele veio a resposta da outra parte. E falou, excelência, não é bem assim, ó. Aqui, eu revoguei a liminar e talvez já tenha sido causado o efeito contrário à parte. Então, a gente imaginar que existe todo um sistema contra uma pessoa de Aquidauana, porque nós fizemos mais de 60 obras. Nós pintamos, nós fizemos, realizamos, reunido com todos os vereadores, tocou o telefone do prefeito, era o superintendente da caixa econômica dizendo pra gente, vocês estavam lá, vamos fazer o asfalto da Vila Pinheiro? Falou, não é possível, agora, há de se pontuar, diante de um universo grande que nós temos, de uma gestão dinâmica como essa, pode acontecer um negócio do paver, pode, mas o negócio do paver é colocado assim, como se estivesse disseminado. Aqui a narrativa é que por trás de lata de tinta coral existe um conluio. Contra a Angico, que está o Ronaldo, que está o prefeito, que não deixou a filha estudar. Eu não consigo ver esse cenário. Eu não consigo ver esse cenário. Esse fato do poste do deputado Felipe Oro era o plano de tabara do governo do Estado. Sabe de quem, Cruz? Salvo o melhor juiz do André Puccinelli. Veio o plano de trabalho inteiro. Eu era do governo. Foi fiscalizado pelo Ministério Público. Nós somos escravos do plano de trabalho. A placa que ele que ligou para o Ronaldo para atender é uma rodovia MS, mas há um motivo, a Volúpia é tanta de atacar, de achar um defeito, e outra, o secretário atende quem ele quiser. Ele tem os horários dele. Me diga algum dos vereadores aqui. Vocês foram mal recebidos pelo Ronaldo alguma vez? Foram? As licitações que vocês pediram para o Ronaldo tocar. Então, o que eu me coloco aqui, que, assim, eu respeito qualquer manifestação. Agora, credibilidade a uma história de que existe na prefeitura todo um sistema para barrar uma pessoa que nós tivemos várias pessoas do comércio local que venderam para a prefeitura. Nós fomos atrás de comerciantes para vender merenda escolar aqui pela volúpia avassaladora dos fornecedores de fórum Chico mexe com a



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

educação. A licitação de transporte escolar é feita pela educação. Eu fui lá no Ronaldo tentar buscar a veracidade desses fatos. É só a gente vir agora e averiguar. O que a gente não pode é acreditar em versões. Sabe? É acreditar em versões. Qualquer licitação que é feita aqui, qualquer licitação que é feita aqui, qualquer licitação que é feita aqui, ela é feita com tabelas para que não haja exploração. Tabelas como base de referência ao governo federal. Qualquer uma. Essas tabelas não refletem o preço que você paga no varejo do sistema. Sistema privado de compra, o sistema público é outra contra eu não acredito, tem o Ronaldo como um secretário de excelência, tem o prefeito Odilon como um prefeito de excelência, é difícil aqui você falar e você argumentar, não estou falando que o prefeito é desonesto, mas a equipe dele barra a licitação, mas ele não deixa eu participar da licitação? Horas, o que eu conversei com o Ronaldo, o que o Ronaldo falou para mim, que aquele paver colocado ali na saúde, versão do Ronaldo, foi colocado lá, licitado, passado para uma empresa e licitado, colocado através de uma terceira, que é do Tião Sereia, eu não sei, eu gostaria, eu gostaria de fato de que as versões fossem comprovadas. Eu tenho versões, o Ronaldo tem a sua versão, e aqui na tribuna da Câmara, como só três reveladores podem ocupá-la, pode dar a impressão que isso está disseminado. Olha a qualidade dessa obra aqui, que nós estamos aqui, ou a qualidade das escolas que nós estamos por aí. Eu não posso acreditar, dentro de todo esse sistema que eu estou enxergando, que possa ver esse cenário de complô, de destruição, eu não consigo ver, sinceramente. Por outro lado, eu chamo os senhores reveladores, os secretários, o prefeito está à disposição. Agora, interpretação de números, de número de lata, de número, está um empreiteiro aí. O que nós não podemos é partir da premissa que já está ocorrendo alguma irregularidade. Até porque. A mesa diretora é a primeira que tem que cuidar dessa licitação lá, então quanto ao dever de fiscalizar, de interpretar, tudo bem, mas atribuir um sistema que está voltado contra uma pessoa Aquidauana e contra ninguém mais, nós tivemos empresas pequenas aqui que executaram serviços pequenos, só que licitação, o prefeito não é dono dela, licitação você entra, Marluci, nunca se apenou tanto empresas como Aquidauana, nós temos mais de 12 empresas inabilitadas no estado por má execução, se essa estiver executando lá, vamos lá, vamos pedir para retirar, então a narrativa vem numa sistemática que parece que tem um monte de coisa para trás obscura.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Que nós estamos vivendo um Estado, eu não consigo ver isso. Essa é a realidade que eu vejo como líder do prefeito. Eu estou dizendo para você, eu participei desse episódio do poste, quem era presidente do DETRAN era o deputado Dagoberto". Vereador Wilson Vicente Ferreira – MDB: " Vereador, só para informar a vossa excelência, esse negócio dos postes que a vossa excelência está até falando que é o governo do Estado, até hoje eu tenho as notas lá, foi executado por uma empresa fantasma, e inclusive eu tenho um cheque, vereador, que foi pago esses postinhos e inclusive tem essa assinatura, porque a vossa excelência na época era secretário do Felipe, eu tenho o cheque até hoje, a cópia do cheque, se vossa excelência quiser eu trago para você ver". Vereador Wezer Lucarelli – PSDB: "Então, vereador, documento na mão de gente que não faz nada ele é um documento morto. O senhor devia ter pedido a cassação do prefeito. O senhor era um vereador, na plenitude do seu mandato, não fez nada, agora não é para o senhor chorar, entendeu? O plano de trabalho que estava lá, nós temos que cumprir, é um convênio com DETRAN, igual a esses convênios que vem com DETRAN agora, entende? Agora a Inês é morta. O senhor está me entendendo? Se o senhor quiser trazer os documentos, minha assinatura, eu avalizo. Está aí o prefeito Felipe Orro, só não foi candidato porque não quis. Então, eu não consigo ver isso, não adianta, essa é coisa de querer me envergonhar aqui dos governos que eu participei, eu avalizo embaixo deles. A gestão do prefeito Felipe Orro foi excelente, de lá para cá você pula por de longe. E eu não consigo ver esse cenário, agora não me deixaram participar da lição ah, você ia entrar na licitação, você tinha certeza que você ia ganhar? Aí você não tem certeza, a licitação é um negócio incontrolável, se tiver controle, teve irregularidade, vamos punir. Agora você não pode apressar a versão, jogar a versão pra cima e fazer vídeo, jogar em WhatsApp e tentar desconstruir um governo do qual senhores mesmos. Nos atestaram, do qual o governo que jogou em Aquidauana, em outra colocação nesse estado, com contas públicas, com aprovação, com vitória, com bantos santos, foram inúmeras contábeis vitórias que nós obtivemos. O que eu coloco em xeque é o seguinte, versões, eu vou colocar uma versão aqui, o prefeito Felipe Orro, coitado, não tem nem condição de defender, eu tô aqui defendendo ele, não tenho mais ligação política com ele, e tá minha assinatura lá, pô, mas por que que não fez? Por que que não caçou o prefeito, entra lá com o decreto 201,



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

vereador tem que saber o que faz, pede a cassação, mas a mulher tava trabalhando no Erso Gomes, como que a mulher de um vereador é diretor de colégio? Era nomeada? Então aí você já vê, né, então não dá pra reclamar agora. Eu insisto aqui, um dos melhores secretários disputados, prefeito Japão, queria o Ronaldo de volta. O Ronaldo, hoje, dá assessoria lá. Você está entendendo? O prefeito Odilon, entre os prefeitos do Mato Grosso do Sul, está entre os três melhores, 92% de aprovação. E você acha que um prefeito, com essa bagagem, ele vai parar a administração dele e vai falar não, eu vou montar aqui um conluio de perseguição, horas. O prefeito Odilon tem uma cidade para cuidar, tem a família dele para cuidar, tem toda uma cidade para gerenciar. Eu, aqui, quero deixar que todas as vezes que nós pudermos fiscalizar o prefeito Odilon, vamos fiscalizar. Mas cuidado. Cuidado com as versões. Cuidado, cuidado com o mandato de vingança, entende? Individualizado para execrar, para cravar. Cuidado com isso. A gente tem que ter aqui parcimônia, responsabilidade e, sobretudo, respeito entre nós, para que nós possamos, aqui, fazer uma fiscalização, sobretudo com justiça, e que não seja esse microfone, aqui, um holocausto, para condenar e achincalhar com as pessoas. O vereador tem a plenitude do seu mandato. Eu só que faço a fiscalização. Se alguma coisa estiver distorcida, vereador, eu gostaria de aproveitar até o seu conhecimento em obra, aliás, muitas vezes na câmara eu não tinha entendimento sobre avaliação de terreno, sobre essas coisas que o senhor falou, eu me socorria aos outros, que eu não entendia, e quantas vezes nós voltamos projetos de lei, né vereador Cruz, então, o que eu falo para vocês o seguinte, vereador, que o senhor faça o uso dessas informações de maneira bem de contraditório, bem da ampla defesa, para que as pessoas não sejam desconstruídas, e que a gente chegue na verdade, não estou dizendo que o senhor não pode estar com a verdade, se a verdade tiver, vamos apurar, mas não dessa maneira, que parece que tudo está atrapalhando, que não está, isso a gente enxerga nas ruas. A Deus toda honra e glória". Vereador Everton Romero – PSDB: “Boa noite, senhor presidente, boa noite, nobres vereadores, público presente, colaboradores. Senhor presidente, eu resolvi fazer o uso da palavra porque eu fui citado por duas vezes pelo nobre vereador Wilson Ferreira e eu queria trazer algumas informações para ele. Com relação à licitação da reforma da Câmara, eu queria só te ajudar já para você poupar, ou não, que na verdade a empresa que ganhou não foi Angico



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

que ganhou a licitação, a empresa que ganhou, ganhou com 425 mil reais, teve uma segunda colocada com 425,965, Angico foi a terceira com 483,5, depois veio 518,518,5, porém, agora eu falo. Eu falo porque fui citado como, um pouquinho, conheço um pouquinho de obra, tenho 41 anos, vivo da Constituição Civil desde os meus 18 anos, e com muito orgulho tenho uma pequena empresa, então acho que eu posso falar com um pouquinho de propriedade, com mais desses 20 anos de experiência em obra. Eu participei do dum pleito em 2016, sem experiência política, fiz 303 votos com a minha equipe, correndo atrás, tentando almejar, porque, como vossa excelência disse, a política é gostosa quando se faz com o bem, e principalmente pensando na população. Porém, nunca, com 303 votos, nunca fui na porta do prefeito Odilon para pedir um serviço, para pedir um emprego, para fazer nada, mas isso é de cada um. Eu poderia aqui estar falando também que minha filha, se forma que vem, também nunca atrapalhou minha vida eu pagar a mensalidade da faculdade da minha filha. Agora, se eu quisesse me preparar com todo o meu conhecimento, apesar de não ter formação técnica. Eu tenho informação de vida em obra. Se eu quisesse disputar ou participar de alguma licitação, a primeira coisa que eu ia fazer era me preparar documentalmente, porque a gente pega aqui uma tomada de preço maior, licitação, a grosso modo, ganha quem? Quem dá o melhor preço. Como o vereador Wezer citou, a gente se empara em obra pública na tabela SINAP, que é o Sistema Nacional de Pesquisas de Preços que usa para caixa, para banco, em todo o setor público, digamos assim, porque todo o dinheiro do setor público lhe é tributado. O governo te dá e o governo mesmo te cobra, Cruz, imposto. Então, uma obra pública nunca vai ser o mesmo preço. Eu não estou aqui fazendo defesa, eu estou aqui explanando porque eu fui citado. E, diante disso, com conhecimento de obra, eu não posso me calar. Então, eu também tenho que ter um pouquinho de dignidade de dizer isso. Não é a mesma coisa uma obra pública de uma obra privada. Eu faço as minhas obras, eu tenho direito. E de chegar e tratar, vender uma casa minha no preço que eu quiser, entendeu? É meu, eu peço o preço que eu quiser, eu sei quanto eu gastei, quanto eu paguei, o imposto que eu recolho. Agora, no setor público não funciona assim, Vereador Wezer, existe imposto para ser recolhido e uma outra situação. Então, se eu fosse resolver participar de alguma licitação, eu me prepararia como empresa primeiro com documento. Eu não posso, como empresa, achar que eu vou



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

ganhar uma licitação e não ter um respaldo, você entendeu? Então, eu estou citando isso porque eu fui citado por duas vezes. Só vou concluir, Vereador, e te permito. E como disse ao Vereador Cruz agora a pouco, como V. Ex. lembrou de vinte e tantos anos atrás, eu não vou nem há tanto tempo, eu vou há três anos e pouquinho só. Logo no começo dessa gestão que eu participo desde 2021, tivemos uma conversa entre os vereadores, e entre nós foi acordado na presidência do Wezer, para a gente até então tentar fazer o maior, como é que eu digo, plano de recapeamento ou de ajuntamento do nosso município, com o recurso da Câmara, duodécimo, uma conversa em comum, acho que todos os vereadores se lembram disso. E ficou incumbido a mim e ao vereador Cruz, com um pouquinho de experiência sobre obra, de tentar fazer esse levantamento para que a gente buscasse o melhor preço possível, haja visto que o recurso da Câmara, apesar de ser um recurso público, estaria mais fácil de ser disponibilizado para que a população pudesse ganhar essa benfeitoria, ficamos incumbidos disso, vereador Cruz. E uma reunião só, vossa excelência, que hoje está aqui, não tira o seu direito de fazer o que está fazendo, é direito de cada um, só que temos que lembrar que o nosso direito se acaba quando começa o do outro, está na legitimidade. V. Ex. foi até a câmara com o orçamento para fazer a lajota. Eu não sei se os senhores vereadores lembram-se disso, mas o vereador Cruz deve se lembrar. E eu olhei, a mesma tabela que o senhor hoje está questionando, preço de tinta, o senhor acho que... Eu lembro que eu te falei até isso. Pô, Wilson, você não teve o trabalho nem de fazer um orçamento, você foi lá no Ronaldo e copiou o preço SINAP do método lajota e trouxe aqui para nós. Entendeu? Ai o V. Ex. saiu na Santa Terezinha inteirinha falando de mim que eu barrei ele de pegar as lajota. Ou seja, diante dessas picuinhas, quem que perde? Nossa população. Teve que ser feita uma licitação, mais burocrático, Vila Paraíso está lá, foi uma das contempladas. Mas enfim, de repente nós poderíamos ter feito muito mais para a população, nós fazendo o nosso trabalho. Qual é o interesse? Fazer pela população, mas não diante de picuinhas a gente fica travado de certa maneira. Então eu só fiz o uso da palavra, senhores vereadores, público-presidente, porque eu fui citado duas vezes, então a gente não pode se calar diante disso com o conhecimento que a gente tem. Então eu volto lá, é engraçado, questionar agora uma tabela SINAP, que eu acho que a V. Ex. tem esse conhecimento, é fácil, mas ela serviu lá três anos atrás para dar um



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

preço, se não me engano, de 93 reais, que na época era 38, então eu não entendo, eu sinceramente não entendo, então eu vou concluir só dizendo isso, que o senhor tem legitimidade para estar falando, é um direito seu, só estou aqui porque fui citado, e permita uma parte, vereador". Vereador Wilson Vicente Ferreira – MDB: "Vereador, a primeira coisa que eu quero. Falar para a vossa excelência, que a vossa excelência falou que não é Angico que ganhou licitação na câmara. O que está fazendo essa placa lá na frente da câmara dizendo que é Angico que é a construtora. E segundo vereador, quando eu fui lá na câmara procurar o vereador Wezer para participar da licitação da Lajota, foi a manda do prefeito, que era para fazer um esquema de aquele negócio. Não, de devolução, escuta aqui, deixa eu falar. Inclusive, eu pedi para o vereador Wezer que fizesse a licitação. Ai, vossa excelência foi o que pediu, que fizesse a licitação da Vila Paraíso. Porque vossa excelência até conversou com o Kleber lá da saída da Nova Aquidauana, a sr. sabe, não vou entrar em detalhes aqui. Então, eu só queria informar para o senhor É, para o senhor ter habilidade, amanhã o senhor vai lá em frente da câmara e lê a placa que está lá na frente, lá, para ver quem que é a construtora que está fazendo a reforma na câmara". Vereador Everton Romero – PSDB: "V. Ex^a, eu acho que tem mais pessoas aqui que ouviram falar. Eu disse que teve duas tomadas de preço menor do que Angico. Angico só ganhou porque as outras duas empresas foram desclassificadas por parte de documento. Não, não inverti nada. Eu quis dizer que não foi Angico que ganhou na menor tomada de preço. Foi isso que eu disse aqui. Então, eu peço para o senhor ter um pouquinho mais de habilidade ou até mesmo limpar os ouvidos para entender melhor e ouvir melhor a situação. Agora, o senhor mesmo disse um esquema. Eu não participo de esquema. Então, quando eu olhei o valor que V. Ex^a levou, automaticamente, vereador Cruz é testemunha disse porque estava eu, ele e V. Ex^a naquela sala, eu automaticamente falei, você não teve nem a capacidade de fazer um orçamento. Trouxe uma tabela copiada? Não, você levou uma tabela do SINAP, que hoje não te serve, né? Mas, enfim, é isso que eu queria dizer para a V. Ex. e dizer à V. Ex. que, como presidente da Comissão de Ética da Câmara Municipal de Aquidauana, estou à disposição do senhor, de V. Ex., de qualquer outro vereador, para que a gente possa estar investigando tudo, como disse o vereador Wezer, desde que se acha, de certa maneira, algo que a gente possa estar fazendo de verdade, né?"



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Como presidente da Comissão de Ética, estou à disposição de V. Ex., vereador. Seria isso, senhores. Obrigado, boa noite". Vereador Nilson Pontim – PSDB: "Senhores vereadores, antes de encerrar a sessão, eu quero aqui dizer a todos e ao vereador Wilson que façamos um trabalho, vereador. V. Ex. está aqui, você pode ter certeza. São mais 12 vereadores. Mais vossa excelência, estamos aqui pra trabalhar pelo município, tenho certeza que sua vontade é essa, como citou o vereador Everton, realmente a empresa que está fazendo a obra hoje ficou em terceiro ou quarto colocado por questões de documentação, foi isso que o vereador colocou, não é, vereador? E vamos ter um pouquinho de cuidado naquilo que a gente fala, porque muitas pessoas podem interpretar aí fora certas maneiras, como foi colocado aqui, esquema, uma coisa feia, para nós vereadores, entendeu? Falar, essa palavra não é uma palavra que a população quer ouvir, muitas vezes as pessoas lá fora que não entendam, não estão vendo essa discussão, possa interpretar de outra maneira, e eu até hoje, eu faço parte do segundo mandato do prefeito Odilon, eu nunca vi, eu nunca vi, fiscalizamos, como eu disse, as contas foram aprovadas no primeiro ano, segundo ano, mas eu nunca vi esquema nenhum, e nem dentro da câmara. Vamos procurar fazer um trabalho bonito, o vereador Wilson, um grande vereador, sabe, está aí tendo o seu espaço, não interessa se a justiça é por liminar ou não, o mandato direito é teu, vereador, a gente reconhece isso. Os demais vereadores, vamos procurar elevar nesse finalzinho de mandato, nunca deixamos o nível dessa Câmara baixar e vamos fazer isso agora no final do mandato. Vamos elevar esse nível, a gente está aí às esperas de uma eleição, toda a maioria que são candidatos e eu tenho certeza, vereador, o senhor tem muita coisa para contribuir pelo município, essa situação aí desse ranço que você fala aí com o prefeito, é uma situação que nós, vereadores, não podemos aceitar essa forma quando se fala de licitação, quando se fala de algumas outras coisas que possam ter acontecido, que vossa excelência cobra, se na época talvez o motivo seja outro, que vossa excelência pode saber, mas você pode ter certeza disso, tudo que for apresentado aqui por vossa excelência, essa câmara, os vereadores vão acatar como a cata de cada um que eu te falei, tá? Vamos levar esse nível aí, nós estamos aí a véspera de 132 anos de Aquidauana, queremos paz, vamos estar todos juntos comemorando o aniversário da nossa cidade e é isso que a nossa população espera, que essa câmara continue produzindo, que o mandato do prefeito



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA

Odilon se encerre com chave de ouro para a gente possa sair daqui a partir de 31 de dezembro, 1º de janeiro, com a cabeça erguida e com o dever cumprido. Logo após, o Presidente da Comissão de Justiça, Redação e Eficácia Legislativa, Vereador Sargento Cruz - MDB, convocou os Vereadores para participar de reunião ordinária das Comissões, a ser realizada na próxima segunda-feira, às 9 horas, na sala de reuniões. Por fim, o Presidente convocou todos os vereadores a participar da 3ª Sessão Ordinária, ser realizada no dia 20 de agosto de 2024, às 9 horas no Auditório da Câmara Municipal de Aquidauana - Plenarinho. E sob a proteção de Deus e em nome do Povo e da Liberdade, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária. Eu, Leonardo Demétrio de Freitas Felício, digitei e lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada pelo Plenário vai assinada pelo Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora.

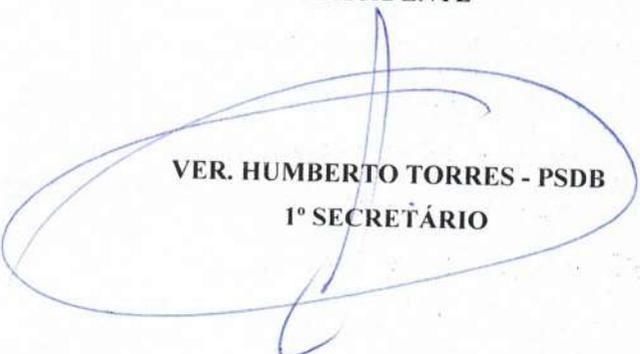
Aquidauana/MS, 13 de agosto de 2024.



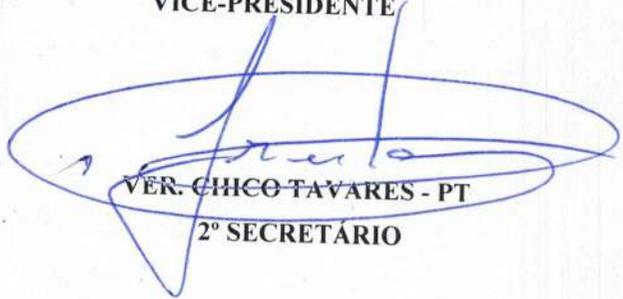
VER. NILSON PONTIM - PSDB
PRESIDENTE



VER. REINALDO KASTANHA - PSDB
VICE-PRESIDENTE



VER. HUMBERTO TORRES - PSDB
1º SECRETÁRIO



VER. CHICO TAVARES - PT
2º SECRETÁRIO